

A CONFERÊNCIA DE OPERÁRIOS E PATRÕES DE WESTMINSTER

A abertura dos trabalhos

LONDRES, 27 (Atrazado).—A grande conferência de trabalho, convocada pelo governo, com o fim de encontrar os meios de tornar impositivas as greves antes de serem apreciadas por um tribunal imparcial, abriu-se esta manhã em Westminster. Presidia o ministro do trabalho e entre as personalidades presentes notavam-se o primeiro ministro, o presidente do Board Trade, e o fiscal dos abastecimentos. Estavam também presentes 300 delegados das principais associações patronais e trade unionistas de todo o país.—H.

Um discurso do sr. Horne, ministro do trabalho

LONDRES, 27 (Atrazado).—O sr. Robert Horne, ministro do trabalho, disse que a assembleia é representativa de toda a nossa actividade industrial e o momento e as circunstâncias dão-lhe uma significação especial. Saimos de um conflito que deixou atrás de si um problema de uma amplitude bastante vasta para reclamar todos os recursos da civilização. São o emprego mais raro, e o receio da falta de trabalho, a saúde, o receio de ver diminuir os salários, o cansaço resultante do trabalho, o desejo de descanso, a falta de iniciativas e a hesitação diante dos riscos.

Combinadas com estes factores, misturam-se as aspirações novas, nascidas de uma concepção nova do valor do factor humano, que reclama para os trabalhadores melhores condições de vida e um tempo de descanso mais adequado. Esta situação encerra germes de mal estar e durante as últimas semanas produziram-se disputas que deslocaram a indústria. É manifesto que a sua continuação é uma ameaça para a existência do país. Depois de um exame atento, o governo resolveu convidar os representantes das indústrias a fim de beneficiar das suas opiniões e da sua assistência e descobrir as causas onde se encontra a raiz do mal.—H.

A falta de trabalho—A actividade industrial—Redução de horas de trabalho

O sr. Horne falou em seguida sobre alguns dos remédios sugeridos contra a falta de trabalho e fez notar que o governo tomou medidas a fim de apressar os pedidos em nome dos diversos departamentos para aumentar a actividade industrial, e indicou o que se fazia com o fim de estimular a execução do projecto de habitações operárias, chamando também a atenção sobre as recentes diminuições do preço dos viveres e as reduções prometidas.

No que respeita às horas de trabalho, o orador expôs que numerosas indústrias empregando cerca de 3 milhões de operários tinham já feito acordos com os seus empregados para a redução do número de horas. Quanto à questão do salário explicou o que o ministério do Trabalho tem feito no domínio dos comités de fiscalização do comércio, aplicando a lei do regulamento dos salários para determinação dos salários mínimos razoáveis para as mulheres, onde não existia organismo algum operário adequado.

Declarou que no país a falta de trabalho é considerável e que aumenta sempre, mas que não há motivo algum de inquietação pelo futuro, pois as necessidades do mundo tiveram razão para a cessação do fabrico, que durante a guerra foi fabuloso. A falta de trabalho é mais considerável agora que em 1914 e menos do que era em numerosos anos anteriores.

A fiscalização das indústrias pelos operários

Falando da utilização das fabricas nacionais, diz que esta questão ocupa seriamente a atenção do governo, e a conclusão a que se chegará é que o único meio de apressar as coisas é recuperar a confiança das empresas particulares.

O sr. Horne diz que no que respeita às horas de trabalho cada industria deveria poder, caso seja possível, determinar ela própria o número de horas.

Um amator de joias

M. Edouard Henry Perrier é, incontestavelmente, um incorrigível amator de joias, preferindo as mais caras e aquelas onde os mais finos brilhantes se engrastam. Chegou há pouco a Lisboa M. Perrier e logo entrou a frequentar as ourivesarias em busca dos artigos da sua predilecção. Os estabelecimentos dos srs. Miranda & Filhos, na rua Garrett, e o do sr. Mourão na rua da Palma foram visitados, tendo o reconhecido illustre encontrado, no segundo, uns brincos de brilhantes, muito a seu gosto; no primeiro, um lindo anel, também com brilhantes, no valor de 2.000 escudos. M. Perrier tratou, como deliberado que é, de adquirir imediatamente os objectos, mas não os pagou, por esquecimento ou porque fosse. Semelhante preço não foi, de maneira nenhuma, do agrado dos vendedores, que se queixaram à policia, fazendo com que os costados de M. Perrier fossem parar à cadeia. O anel foi-lhe apreendido, e bem assim os brincos, que já estavam pendurados nas orelhas dum amante que com M. Perrier viera para Portugal. E, actualmente, o agente Pereira dos Santos occupa-se em investigações tendentes a contrariar a vocação do decidido coleccionador francês.

Ex-governador do Funchal

Vai ser posto em liberdade dr. Americo Correia da Silva, ex-governador civil do Funchal, por ter indemnizado o Estado na quantia de 12.000 escudos, que havia subtraído duma verba de 100.000 escudos que recebera para a compra de fariñas para aquele districto.

sem intervenção do governo. Dificuldades se apresentam para determinar o salário nacional mínimo, mas a questão permanece aberta para as discussões. Falando do preço dos viveres diz que é agora possível operar certas reduções de preço que serão imediatamente applicadas, enquanto que outras se farão em breve.

Depois de ter reconhecido toda a importância do papel das trade-unions na obra da preservação da paz industrial na Grã-Bretanha, o sr. Horne diz que a reforma que dá as mais belas esperanças, sendo a mais positiva, visto prevenir as disputas industriais, é o projecto conhecido sob o nome de "conselhos Whitleys".

Não ha duvida que toda a tendência actual está a favor da concessão duma parte da fiscalização na industria ao operário, e no momento em que esta fiscalização mixta começa a operar teremos dado um grande passo para a frente.

Espera que um dos resultados da conferência será a instituição de conselhos industriais mais numerosos. Existem já 26, e 24 estão em via de formação, e a sua acção estende-se a um total de dois milhões e meio de operários. Espera igualmente que da conferência se elevará uma nova perspectiva e uma nova esperança.

Em seguida, o sr. Horne declara que a conferência está aberta e diz que o primeiro ministro tomará a palavra depois de ter ouvido as diversas opiniões.

O que dizem vários delegados

O sr. Brownlie, membro do sindicato dos maquinistas, que em seguida tomou a palavra, diz que é preciso ter em conta as causas fundamentais e profundas se se quer resolver os problemas industriais do país.

Os operários não regressam às antigas condições sociais e industriais de antes da guerra, mas são obrigados a tomar em consideração o factor da concorrência estrangeira. Acha que um acordo sobre horas de trabalho, salários, condições gerais do trabalho, instrução e habitações operárias sobre uma base uniforme afectando todas as nações em que não governem as deliberações da Conferência da Paz, é um justo partido ao qual se deve recorrer.

Sir Alan Smith, em nome dos empregados da industria mecânica, declara que numerosos patrões estão prontos a ir muito mais longe na obra de melhoramento das condições operárias do que alguns daqueles que tiveram essa ideia, mas se se quer esses melhoramentos e se os operários devem ter uma maior participação em tudo que diz respeito às condições de trabalho e de existência, o Estado e os patrões devem, por outro lado, receber dos operários uma produção equivalente.—(Havas).

Os patrões, o trabalho e o governo estão todos de acordo em aliviar o fardo que pesa sobre o Trabalho

LONDRES, 27 (Atrazado).—O sr. J. H. Thomas, secretário da união geral dos ferroviários, apresentou uma exposição em nome da tripla aliança dos mineiros, ferroviários e operários do transportes, na qual estes declaram manter-se a favor da distribuição no Estado da propriedade das minas, caminhos do ferro e meios de transportes do interior e costeiros, no interesse geral da comunidade social, tendo em vista o aumento da eficiência destas três indústrias nacionais.

O sr. J. H. Clynes, membro do parlamento, declara que se os patrões não querem concluir razoáveis acordos com o trabalho é dever do governo intervir, tanto no interesse da nação como no das classes implicadas no conflito.

Os patrões, o trabalho e o governo estão todos de acordo que é preciso aliviar o fardo que repousa sobre os ombros do trabalho e que deve ser elevado o nível das condições de existência. Estão igualmente de acordo para reprimir as manobras dos exploradores e pertence-lhes decidir a melhor forma de cumprir tudo isto.—H.

Pessoal da Imprensa Nacional

O pessoal da Imprensa Nacional, do maior idade ou como tal considerado reñhe-se em assembleia eleitoral, hoje pelas 20 horas, no edificio da Imprensa, a fim de eleger o presidente e o secretário da administração da Caixa de Auxilio a Viúvas e Orfãos.

Industria textil

A comissão delegada do comercio e industria deve ter hoje uma conferência com o ministro do trabalho sobre as medidas a adoptar em relação a crise por que está passando a industria textil.

FACTOS DIVERSOS

Segundo nos informam da Areada a concentração de tropas em Santarém e Tancos é apenas devida a reorganização de varias unidades e a desmobilização de outras que operaram no norte, o que se está effectuando.

Segundo um auto entrado no ministério da justiça os insurreitos monárquicos durante a sua estada em Estarreja entraram no edificio do tribunal destruindo parte do mobiliario e roubando tudo quanto tinha algum valor assim como os registos de correspondencia com o tribunal da Relação do Porto.

Procurou-nos nesta redacção um numeroso grupo de operários das obras do quartel de infantaria 2, que nos comunicou que havia sido atendida a sua reclamação áccrea do pagamento do feriado de 22 do mês anterior.

OLYMPIA A's 2 da tarde

Pela 2.ª vez: A SINA 5 actos por LINDA PINI

A irmã do Presidiário, 4 partes. Historia dum rei, 3 partes. O Pesadelo, 3 partes. Polidor detective, e outras.

Soirée da Moda A 6.ª época do

CONDE DE MONTE CRISTO

As Três vinganças, 3 partes A SINA, 4 partes

Brevemente TOSCA

Vida Sindical

Comunicações

União dos Sindicatos Operários.—Reuniu ontem a comissão administrativa, que apreciou diversos expedientes respeitante à nomeação da nova delegação da esta União. Bem contra vontade dos componentes desta comissão, não pôde esta reunir a tempo de se pronunciar áccrea da nota enviada pelo ministério do trabalho à imprensa diária, participando a nomeação duma comissão para estudo da legislação internacional do trabalho e pedindo a opinião das classes profissionais sobre o assunto. Se tivesse reúnido oportunamente, entregaria o caso à J. O. N., como única e legitima representante do operariado nacional organizado.

Apreciação por ultimo o facto de, não havendo actualmente qualquer perigo imminente para as instituições, continuar todavia suspensas, em virtude do ultimo edital do comando militar, o direito de reunião.

Federação da Construção Civil.—Reuniu ontem a Comissão Técnica. Entre outros trabalhos, apreciou o projecto enviado pelo sr. ministro do trabalho, sobre o pavilhão do novo Manicó Miguel Bombarda. Convocam-se todos os delegados a reunirem hoje, sem falta.

Operários Manufatureiros de Calçado.—Reuniu ontem a direcção deste sindicato, para apreciar uma edmanche realizada junto do industrial Bartolomeu Garcez, motivada no facto deste se negar a pagar a mão de obra a um operário, sob a alegação deste ter pregado dois pregos, numas formas. A comissão que tratou do assunto foi rebeida o menos conveniente possível, o que é impróprio de quem se diz socialista. Lavrou o seu protesto contra o procedimento desse industrial, resolvendo convidar a classe, e especialmente a residente no bairro de Alcantara, para uma reunião onde se tratará de uma futura solidariedade.

Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa.—Reuniu a sua comissão de instrução e educação. Esboçou um largo programa de trabalho de realização imediata e futura. Para já, vai iniciar uma longa série de visitas de estudo, de aproveitamento profissional, e uma série de palestras dedicadas especialmente aos marçanos. A primeira destas palestras realizar-se-há na próxima semana-feira às 21 horas. Falará o sr. José de Almeida sob: Associação, caso meu.—Como não nos devemos comportar.

Pessoal Operário da Casa da Moeda.—Ontem, depois de ter sido, pelas vias competentes, solicitada ao quartel geral a devida autorização para que o pessoal operário da Casa da Moeda se reunisse em assembleia geral, na sede da sua Associação, a convite da respectiva comissão administrativa, para eleger os novos corpos directivos para o corrente ano, foi por esta solicitada aos respectivos chefes das officinas licença para fixarem nos logares do costume os competentes avisos, ao que todos gentilmente acederam, com excepção do chefe da officina do selo, sr. Amândio Junqueiro, que negou terminantemente a referida autorização.

A comissão administrativa protestando energicamente contra o insolito e abusivo procedimento do referido chefe, pede para elle a atenção do sr. ministro do trabalho e também o da U. O. N.

Convocações

Empregados do Comércio.—Para comemorar o dia 1 de Março, data que deve ficar gravada na historia do caixeiro português, por ser o aniversario do movimento pró-aumento de salário, reúnem-se pelas 21 horas de hoje, na sede do Nucleo pró-Unificação dos Trabalhadores do Comércio, Travessa da Agua de Flor, 55, diversos elementos da classe, realizando-se uma sessão de propaganda.

Pessoal da Casa da Moeda.—Convocada pela comissão administrativa reúne-se no proximo domingo, 9, pelas 13 horas, a assembleia geral na sua sede, Travessa dos Remolares, 25, 1.ª, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.ª eleição dos corpos gerentes; 2.ª nomeação duma comissão de melhoramentos.

Empregados de Hotéis e Restaurantes.—Reúne hoje a assembleia geral pelas 21 e 1/2 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição da mesa da assembleia geral, comissão executiva e comissão de melhoramentos. Apresentação do relatório e contas gerais.

A crise tipográfica

Como noticiámos, avistou-se ontem com o ministro do trabalho o secretário geral da Federação do Livro e do Jornal, que tratou da crise gráfica no Porto. O ministro do trabalho declarando imoral toda e qualquer subvenção na inactividade, prontificou-se a destinar determinada verba aos gráficos desempregados no Porto, desde que a possa aplicar em trabalho.

Também a Associação dos Compositores andou ontem tratando da questão dos desempregados de Lisboa, deliberando convocar para hoje, às 12 horas todos os elementos nomeados para as comissões e para as 21 todos os tipógrafos dos jornais suprimidos.

NO MUNDO OFICIAL

PRESIDÊNCIA DO MINISTÉRIO

O sr. José Relvas, presidente do ministério, esteve ontem em casa do sr. dr. António José de Almeida, com quem conferenciou demoradamente. Também se avistou com os srs. Barros Queiroz e Leite de Rego.

Com o sr. presidente do ministério conferenciaram ainda os srs. António Maria da Silva e dr. João Luis Ricardo.

INTERIOR

Em substituição do capitão sr. Aires de Abreu, vai ser nomeado governador civil de Viana do Castelo o conservador do registo predial da comarca, sr. dr. António Ferreira Soares.

TRABALHO

As Associações de Socorros Mutuos, que enviam os refeitórios à direcção geral do Previdencia Social, podem requisitar os mesmos refeitórios na referida direcção geral.

ABASTECIMENTOS

O major sr. Esmeraldo na qualidade de governador civil de Évora, acompanhado dos srs. dr. Camarato, presidente da câmara municipal daquela cidade e José M. d'Almeida, estiveram ontem com os ministros da agricultura e interior dos abastecimentos tratando do fornecimento de géneros para aquelle districto.

COLONIAS

Consta que o ministro das colonias, no intuito de estabelecer uma vasta rede de caminhos de ferro em Loanda, vai contrair um empréstimo em boas condições na importância de 8.500 contos, o que representa um importante melhoramento para aquella provincia e que vem há muito sendo reclamado.

MARINHA

Assumiram os cargos de comandante em chefe da Base Naval de Lisboa e de director da Escola Naval, respectivamente, os vice-almirantes Barbosa Leal e Nunes da Mata.

DIVISÃO NAVAL

Partiu ontem para França e Inglaterra, com vario material para o C. E. P., o cruzador auxiliar Pedro Nunes. A bordo desse navio seguiram viagem a fim de fazerem tirocinio e completarem as suas derrotas, os guarda-marinhas Vasco Lopes Alves, Humberto Garcia Braga, Antonio Negro Neto, Fernando Quintanilha, João Barahona e Costa, João de Azevedo e Silva, Carlos de Oliveira Lima.

DIÁRIO DO GOVERNO

A folha oficial publicou ontem: Decreto regulando a forma do apuramento da responsabilidade dos magistrados e funcionários públicos civis e militares que, durante a ultima insurreição monárquica, se envolveram em quaisquer factos anormais, faltando no exercicio dos seus cargos, ou fora dele, a lealdade e subordinação devidas às instituições e às leis, e inserindo varias disposições sobre o mesmo assunto; Decreto passando para o Estado todos os encargos com a sustentação do Liceu Nacional Fernão de Magalhães, de Chaves.

Pessoal Telegrafista

Uma comissão de funcionarios dos correios e telegraphos, esteve ontem com o ministro do comercio tratando de assuntos de interesse para a sua classe.

Não tem rival na grandiosidade a peça

O ULTIMO BRAVO

Que hoje se repete no

Teatro Nacional

O tifo exantemático

começa a manifestar-se de novo no país

Segundo o boletim de sanidade interna que foi presente ao conselho superior de hygiene, na semana finda manifestaram-se em Lisboa 5 casos de difteria, 1 de escarlatina, 4 de febre tifoide e 57 de varíola; e no Porto, 25 de varíola e 65 de tifo exantemático, ainda 16 casos suspeitos desta doença.

O director da Cadeia Civil do Porto, pediu urgentes providencias no sentido de que lhe sejam fornecidos elementos para poder combater a epidemia do tifo exantemático que dentro da mesma cadeia se está a desenvolver assustadoramente.

Vítimas de agressões

Na escada do prédio n.º 131 da rua de artilharia 1, foi encontrado sem fãta um individuo, cuja identidade se ignora ao certo, pois parece chamar-se José Pires. Aparenta 28 anos, veste fato escuro e botas pretas, apresenta um ferimento no frontal e outro no labio superior. Conduzido ao hospital de S. José, depois de pensado no Banco, recolheu a enfermaria 5 (S. Francisco).

Para a enfermaria 5 (S. Francisco) entrou José Bogalho, de 33 anos, trabalhador, residente em A. dos Bispos, Vila Franca de Xira, que ali foi agredido a cacetada ficando ferido no rosto e cabeça. Não conhece o agressor que se evadiu.

Para a enfermaria 4 (Santo António) entrou João da Fonseca, de 24 anos, jornalista, residente em Raposo, Caparica, que ali foi agredido à paulada por um seu companheiro, ficando ferido na cabeça.

ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução Europeia

NA RUSSIA

Trotsky organiza a defesa naval e militar de Petrogrado

LONDRES, 4.—Proseguem activamente os preparativos para a defesa de Petrogrado. Os conselhos de guerra e de marinha, reunidos sob a presidência de Trotsky, depois dum estado minucioso decidiram que a marinha tome parte activa na defesa de Petrogrado, compreendendo os dreadnoughts Petropavlovsk, Andrei, Perlovskanov, o cruzador Oleg, os destroyers Aard e Gavril e sete submarinos.

Foi reconhecida absolutamente incapaz para combater o resto da marinha de guerra, cuja parte principal se encontra em Petrogrado, composta de 11 unidades, entre os quais o dreadnought Gangei, que foi provavelmente desarmado antes da abertura do golfo da Finlândia à navegação.

NA ALEMANHA

A Revolução em Berlim

PARIS, 4.—Dizem de Zurich que Scheidmann teria declarado que o gabinete imperial tentará concluir um accordo com os chefes da nova revolução.

A greve geral em toda a Alemanha

ROMA, 4.—Dizem de Zurich que foi declarado o estado de sítio em Berlim, tendo sido declarada a greve geral em toda a Alemanha.

Os responsáveis da guerra

ROMA, 4.—O conselho de operários e soldados de Berlim aprovou a proposta dos spartaquistas entregando a um tribunal revolucionário, os dois Hohenzolern, pai e filho, e os marechais Hindenburg e Ludendorff.

Interessantes comunicações de Copenhague

COPENHAGUE, 3.—Noticias de ontem de manhã, procedentes da Alemanha, dizem que a situação é cada vez mais grave. Aumenta o descontentamento entre os socialistas maioritários, porque não tiraram da revolução os resultados que desejavam. Por outra parte como o governo de Scheidmann parece completamente incapaz de satisfazer as reclamações operárias, o que dá origem a prever-se uma grave crise no partido, esperando-se, brevemente, a demissão do governo.

O spartaquismo ganhou terreno durante as ultimas semanas, mesmo entre os socialistas maioritários, aumentando constantemente o numero de partidários do Soviet.

Os elementos terroristas projectam a dissolução da Assembleia Nacional, isolando Weimar, ponto onde reside, do resto do império, a fim de reduzir o governo à impotência. O Wörwartz, no seu artigo de fundo, pede a demissão do governo e este não conseguir da Assembleia a acção das justas reclamações dos trabalhadores.

Outras noticias, chegadas depois, dizem ser a situação grevista em Berlim cada vez mais critica, projectando-se grandes manifestações, proclamando-se, talvez, a greve geral nos primeiros dias da semana. Com a esperança de a evitar, o governo convocou a reunião da assembleia prussiana, tendo-se, porém, que esta medida seja insuficiente. Provavelmente, amanhã, fallará a electricidade. Ontem não se publicou em Berlim nenhum diário, por se encontrarem os operários em greve, succedendo hoje o mesmo. Em Leipzig continua sendo gravissima a situação, estando o Soviet senhor da cidade. Em Kienberg, os spartaquistas tomaram de assalto as cadeias, libertando os prisioneiros. Em Thon, os spartaquistas, auxiliados pelos polacos, atacaram também as prisões, mas foram repellidos pela

QUEDA DE UM CAVALO

A enfermaria 3 (S. João Baptista), recolheu Manuel dos Santos Teixeira, de 46 anos, negro, alentejo, residente em Marvão, que caiu de um cavalo, fracturando a retina direita.

OS QUE MORREM

Faleceram ontem o sepultam-se hoje as seguintes pessoas: D. Laura Augusta da Conceição Lopes da Cruz, sendo o funeral às 14, do hospital do Rocio; D. Maria das Neves Lima, às 15, do hospital de Estrelas; D. Maria da Gloria, às 15, da rua da Rosa, 57; e D. Maria da Gloria, às 15, do vapor "Andorinha"; sr. José dos Santos Morgado, comerciante, às 15, da rua das Taipas, 47.

Amanhã: sr. José da Silva Abreu Araújo, da Avenida Almirante Reis, 57.

Pede-se a quem achou a fineza de entregar...

Francisco Damilão de Brito, um pobre servente dos hospitais civis, perdeu ontem desde a lavandaria do hospital de S. José ao hospital da Estrela os seguintes instrumentos de esturja: duas tesouras, 1 porta agulhas, seis agulhas lanceolares, 15 pinças diversas e mais 4 em porta agulhas, fio de prata. Pede-se a quem achou estes objectos a submissão da mesma ao entregador na Repartição Fiscal do Hospital de S. José ou do da Estrela, para que lhe possa pagar, além da penalidade disciplinar que lhe poderá ser imposta e que pode impedir na sua demissão, se os não apresentar.

TEATROS & CINEMAS

FESTAS ARTISTICAS

O tenor Fernando Pereira, realista com a espécie da moda de hoje, no Eden, a uma festa artistica, com a participação de operários e da Estrela da Estrela. A peça apresenta a novidade de Aduenda de Oliveira desempenhar ali, pela primeira vez, a parte de Rosalina, retomando José Ricardo o papel de "O Espião". Althea Bandeira de O'Gorman e Fernando Pereira, interpretam um papel de destaque, o de "Nicolau".

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21.—O ultimo bravo. S. LUIS—A's 21.—Príncipe real.—O nosso fado.

TRINDADE—A's 20.30.—Amor sem contêder. GINÁSIO—A's 21.—Anselmo Carneiro & Ma.

AVENIDA—A's 20.45.—A idade de amor. POLITEAMA—A's 20.30.—A noiva do animatógrafo—Auto de barragem.

EDEN—A's 20.30.—Réta da moda em festa artistica de Fernando Pereira, com a reapreção de "O Espião de Corneville".

APOLLO—A's 21.—A princesa Magalona, revista.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21, animatógrafo e variedades.

FOZ—Animatógrafo e variedades.

OLYMPIA—Animatógrafo e concertos.

CINEMA CONDES—Animatógrafo e concertos

guarda da fronteira. Centenas de alemães spartaquistas percorrem a Alemanha viajando em comboios espectaculares e em autobuses blindados, pronunciando violentos discursos em que exortam as massas proletárias a declarar a greve geral.

900.000 operários parados

BERNE, 3.—Segundo uma estatística do ministério do trabalho alemão, no mês de Fevereiro haviam 900.000 operários sem trabalho.

NA BAVIERA

O novo governo da República dos Sovietes Bavaros

BASILEIA, 3.—O congresso dos sovietes bavaros, elegeu o seguinte governo:

Primeiro ministro, interior e negócios estrangeiros, Segitz; comercio e industria, Simon; cultos, Nieckisch; justiça, Endrey; fazenda, Jaffe; agricultura, Din; bem publico, Unterleitner; negócios militares, Sebeld; vias e comunicações, Fraumtner.

A Conferência de Paris

Questões territoriais

LONDRES, 27 (atraxado).—Realizou-se hoje no Quai d'Orsay, das 16 às 18 horas, a reunião diária dos representantes das potências aliadas e associadas.

A reunião discutiu em primeiro logar a questão de encargar as comissões já existentes, assim como as novas comissões da missão de estudar as diferentes questões de fronteiras que afectam os países inimigos. Fixaram-se igualmente as condições em que devem estudar-se as reivindicações da Bélgica e os problemas que se prendem com ellas.

Em seguida foram mandados entrar os representantes do conselho supremo de guerra de Versalhes para communicarem as suas conclusões relativamente ao estabelecimento na Transilvania de uma zona neutra entre as tropas romenas e húngaras.

A Conferência aprovou essas conclusões. O sr. Abrounian, presidente da delegação arménia, e Boghos Nubar Pachá expuseram em seguida as reivindicações da Arménia. A proxima reunião é amanhã, quinta feira, às 15 horas.—H.

Reunião da comissão financeira

LONDRES, 27 (atraxado).—A comissão financeira reuniu-se esta manhã no ministério das finanças sob a presidência do sr. Crespi e concluiu o exame das questões financeiras, que em breve serão submetidas ao conselho dos 10. A comissão adiou as suas reuniões para sexta feira, 28.—H.

"Made in England"

Nova remessa de produtos avariados dessa conhecida firma...

LONDRES, 26. (Atrazado).—A Westminster Gazette publicou uma entrevista com o sr. H. O. Keeling, tradutorista inglês, chegado recentemente da Rússia, onde residiu durante 5 anos, tendo estado continuamente em contacto com a classe operária. A entrevista é de natureza a fazer luz sobre o bolchevismo. Diz o sr. Keeling que os russos estão acostumados à tirania e possuem uma espécie de resignação dócil que os faz aceitar as coisas, mas crê poder afirmar que eles estão revoltados contra ella além de toda a expressão. Ao terminar o sr. Keeling disse que, na sua opinião, Lenine, Trotsky e os principais membros dos Sovietes sabem que a partida está perdida, mas que não sabem como sair dela, ou o que devem fazer.—H.